Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 10, n. 10 outubro 2013.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Cintia Santiago – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Voluntária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Outubro - 2013

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus diminuiu (-4,89%), de R$235,97 em setembro passou para R$224,42 em outubro (Tabela 1). A redução de (-57,76%) no preço da manteiga foi o que mais influenciou na queda desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (-29,75%), feijão (-16,36%), óleo (-5,68%), carne (-5,14%), farinha (-4,71%), açúcar (-2,39%) e café (-1,72%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2013

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Outubro	224,42	-4,89	209,69	1,31
Setembro	235,97	0,51	206,98	-9,88
Agosto	234,78	-3,58	229,67	-6,01
Julho	243,49	-7,79	244,35	-3,56
Junho	264,05	1,37	253,37	-2,06
Maio	260,48	0,59	258,69	-5,65
Abril	258,96	-0,86	274,17	3,33
Março	261,20	-1,37	265,33	0,49
Fevereiro	264,83	-1,35	264,03	6,42
Janeiro	268,46	15,88	248,11	7,58

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do tomate aumentou 57,14%, passou de R$1,96 em setembro para R$3,08 em outubro. Comportamento de alta foi observado também nos seguintes produtos: leite 1,80%, arroz 1,35% e pão 1,06%.

A redução no custo da cesta básica proporcionou uma elevação no poder de compra em outubro, comparativamente ao mês de

setembro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 37,83% em setembro, passou para aproximadamente 35,97% em outubro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 623,76 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 678,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 76 horas e 34 minutos em setembro para 72 horas e 49 minutos em outubro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	16,14	15,31	4,50	68,90	22h 22min
Leite (L)	2,22	2,26	6,00	13,56	4h 24min
Feijão (Kg)	4,89	4,09	4,50	18,41	5h 58min
Arroz (Kg)	2,27	2,30	3,60	8,28	2h 41min
Farinha (Kg)	5,31	5,06	3,00	15,18	4h 56min
Tomate (Kg)	1,96	3,08	12,0	36,96	11h 59min
Pão (Kg)	3,76	3,80	6,00	22,80	7h 24min
Café (Kg)	11,64	11,44	0,30	3,43	1h 7min
Banana (Dz)	4,20	2,95	7,50	22,13	7h 11min
Açúcar (Kg)	2,09	2,04	3,00	6,12	1h 59min
Óleo (900 mL)	3,17	2,99	1,00	2,99	0h 58min
Manteiga (Kg)	17,87	7,54	0,75	5,66	1h 50min
Total				224,42	72h 49min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de outubro, atingiria o valor de R$673,26, equivalente a aproximadamente a 0,99 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve redução no custo da cesta básica em Ilhéus em (-13,34%), sendo que nesse período, o produto com maior queda de preço foi a manteiga (-56,19%), enquanto a carne sofreu a maior elevação 9,28% (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, diminuiu (-4,00%), a farinha foi o produto que apresentou maior elevação de preço 82,01%, e a manteiga a maior redução (-53,45%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-5,14	9,28	-2,48
Leite (L)	6,00	1,80	9,18	13,57
Feijão (Kg)	4,50	-16,36	-27,97	-5,98
Arroz (Kg)	3,60	1,35	-	2,22
Farinha (Kg)	3,00	-4,71	-4,17	82,01
Tomate (Kg)	12,00	57,14	-35,70	-6,10
Pão (Kg)	6,00	1,06	-7,09	0,53
Café (Kg)	0,30	-1,72	-2,56	-2,56
Banana (Dz)	7,50	-29,75	-15,21	-20,25
Açúcar (Kg)	3,00	-2,39	5,15	0,99
Óleo (900 mL)	1,00	-5,68	-12,83	-17,86
Manteiga (Kg)	0,75	-57,76	-56,19	-53,45
Total		-4,89	-13,34	-4,00

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Setembro a outubro de 2013.
** Abril de 2012 a outubro de 2013.
*** Outubro de 2012 a outubro de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em outubro aumentou 1,31%, passou de R$206,98 para R$209,69 (Tabela 1). O aumento no preço do óleo de 9,34% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Banana 6,99%, leite 5,45%, açúcar 2,30%, carne 1,83%, pão 0,97% e tomate 0,66% foram os produtos que também apresentaram alta no preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do café diminuiu -4,11%, passando de R$11,35 em setembro para R$10,91 em outubro. Comportamento de baixa foi observado também no preço da manteiga (-3,79%), do feijão (-2,89%), da farinha (-2,35%) e do arroz (-0,53%) (Tabelas 4 e 5).

O aumento no custo da cesta básica em outubro implicou em uma queda no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de setembro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 33,18% em setembro para 33,61% em outubro.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 67 horas e 08 minutos em setembro, para 68 horas e 2 minutos em outubro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	15,26	15,54	4,50	69,93	22h 41min
Leite (L)	2,02	2,13	6,00	12,78	4h 9min
Feijão (Kg)	3,85	3,74	4,50	16,83	5h 28min
Arroz (Kg)	2,11	2,10	3,60	7,56	2h 27min
Farinha (Kg)	4,26	4,16	3,00	12,48	4h 3min
Tomate (Kg)	1,51	1,52	12,0	18,24	5h 55min
Pão (Kg)	4,12	4,16	6,00	24,96	8h 6min
Café (Kg)	11,35	10,91	0,30	3,27	1h 4min
Banana (Dz)	2,86	3,06	7,50	22,95	7h 27min
Açúcar (Kg)	1,74	1,78	3,00	5,34	1h 44min
Óleo (900 mL)	2,89	3,16	1,00	3,16	1h 2min
Manteiga (Kg)	16,89	16,25	0,75	12,19	3h 57min
Total				209,69	68h 2min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de outubro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$629,07 correspondendo aproximadamente 0,92 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se queda no custo da cesta básica em (-23,52%). O leite foi o produto que registrou a maior alta de preço (7,04%), e o tomate a maior queda de preço (-69,17%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve uma redução de (-7,23%). Durante esse período, a farinha apresentou a maior elevação de preço (55,22%) e o tomate a maior redução (-50,65%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,83	0,32	-0,77
Leite (L)	6,00	5,45	7,04	9,23
Feijão (Kg)	4,50	-2,89	-32,00	-9,66
Arroz (Kg)	3,60	-0,53	-11,37	-6,20
Farinha (Kg)	3,00	-2,35	-17,46	55,22
Tomate (Kg)	12,00	0,66	-69,17	-50,65
Pão (Kg)	6,00	0,97	3,48	1,46
Café (Kg)	0,30	-4,11	-6,57	-7,37
Banana (Dz)	7,50	6,99	-24,08	2,32
Açúcar (Kg)	3,00	2,30	-5,82	-7,29
Óleo (900 mL)	1,00	9,34	-7,33	-11,24
Manteiga (Kg)	0,75	-3,79	-32,39	-0,81
Total		1,31	-23,52	-7,23

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Setembro a outubro de 2013.
** Abril de 2012 a outubro de 2013.
*** Outubro de 2012 a outubro de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A baixa disponibilidade da mandioca nas principais praças produtoras e redução na produção das farinheiras provocaram redução no preço da farinha no mês em análise.

A demanda elevada pelo leite implicou em comportamento altista do produto. No entanto, observou-se redução da procura do consumidor pela manteiga, levando à diminuição do preço desse derivado.

O mercado do tomate foi favorecido por dois fatores, o período de safra e as boas condições climáticas favoreceram o aumento da demanda interna, ocasionando altas de preço dessa hortaliça.

Em relação ao trigo, as boas perspectivas no cultivo e boa qualidade da safra, impulsionaram o preço do seu derivado – pão – a patamares mais elevados.

A qualidade inferior do feijão ofertado trouxe como consequência um desestímulo ao consumo do produto, provocando queda no preço do grão.

O clima favorável à plantação de café provocou grande disponibilidade do produto no mercado, porém houve menor demanda, o que afetou no preço, diminuindo-o no mercado doméstico.

Salvador apresentou baixa no custo da cesta básica (-0,54%) no mês de setembro, comportamento semelhante observando na cidade de Ilhéus no mês de outubro. Diferente de Itabuna que apresentou aumento desse custo.

A redução no poder de compra do trabalhador implica em uma restrição na aquisição de produtos que garantam o atendimento ao mínimo necessário de nutrientes para si e sua família. Mesmo quando se observa redução no custo da cesta, essa ainda não é suficiente para que o salário mínimo vigente atenda a todas as necessidades do trabalhador e sua família conforme previsto na Constituição Federal de 1988.

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Cíntia Santiago - **Estagiária**
Rejane Gomes de O; Silva – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz